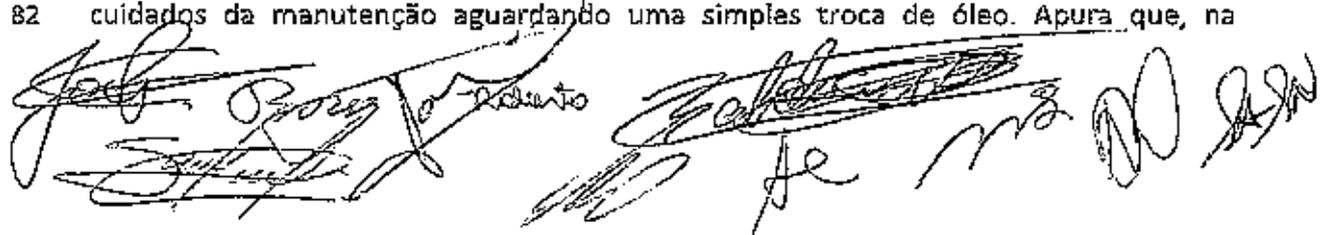


1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO  
2 RIO PRETO – SP, REALIZADA NO DIA DOZE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E  
3 QUATRO. Ao décimo segundo dia do mês de março de dois mil e vinte e quatro, na  
4 sede do Conselho Municipal de Saúde, conforme convocação, sob a coordenação do  
5 Presidente deste Conselho Dr. Rodrigo José Ramalho, e na presença da Equipe Técnica  
6 assinada ao final desta Ata, deu-se início a Reunião Ordinária com os conselheiros  
7 titulares e suplentes presentes, com gravação em vídeo que faz parte integrante desta  
8 Ata. Inicia-se com os seguintes informes: Informes da mesa diretora: PRIMEIRO  
9 INFORME: Rodrigo, Presidente do CMS, destaca as conquistas do coordenador de CLS,  
10 Arthur Grigolin, com apoio do CMS, de recursos destinados a aquisição de veículos e  
11 equipamentos para a Saúde do Município. Afirma também que o CMS vive a  
12 expectativa de reintegração de seus colaboradores demitidos, bem como a reposição  
13 dos cargos vagos. Informes da Gestão: PRIMEIRO INFORME: Sodré Informa o  
14 credenciamento de um Agente Comunitário de Saúde, para a UBS Fraternidade.  
15 Finalizado o informe. ORDENS DO DIA – PRIMEIRO PONTO DE PAUTA: Apreciação e  
16 deliberação sobre demandas dos conselheiros do segmento usuários: I. Ajuda de custo,  
17 II. Auxílio transporte para as atividades do CMS, III. Envio de documentos físicos  
18 relacionados às pautas da reunião ordinária aos conselheiros. ASSUNTO: Falou o  
19 conselheiro Aparecido José Roberto, relatando que os conselheiros exercem seu  
20 trabalho voluntariamente, mas que, para isso, têm despesas, que se agravaram após a  
21 pandemia. Aduz que os conselheiros devem estar sempre presentes em suas unidades  
22 para exercer adequadamente sua função. Afirma que alguns colegas conselheiros por  
23 vezes não conseguem participar de reuniões por falta de recursos de se apresentar.  
24 Sugere que seja feito o pagamento de uma ajuda de custo para sanar esses problemas.  
25 Para receber o auxílio seria feita uma análise da necessidade do conselheiro.  
26 Conselheiro Roberto salienta que ele sugeriu a pauta porque ele mesmo nem sempre  
27 tem condições de se fazer presente. Pede, então, uma ajuda de transporte. Relata  
28 também que existe a dificuldade de acesso a alguns documentos que são enviados  
29 através do aplicativo WhatsApp, pelo que pede acesso aos documentos de forma  
30 física. Salienta que mesmo a impressão dos documentos é custosa. Conselheira Ana  
31 Rita relata que já questionou à assessoria jurídica do CMS sobre a viabilidade legal e  
32 orçamentária da instauração do pagamento de auxílio aos conselheiros e que teve  
33 como resposta que, para isso, seria necessária uma profunda reforma legal.  
34 Conselheiro Jair afirma que nos conselhos locais já existiu uma espécie de passe que  
35 era fornecido aos que deles participavam. José Roberto afirma que a chamada ajuda  
36 de custo já compreenderia o auxílio para o transporte e para outras dos conselheiros.  
37 Reginalda argumenta que, na realidade, não houve parecer da assessoria jurídica do  
38 CMS, mesmo porque inexistente, e que o valor outrora sugerido foi de dois salários  
39 mínimos, com o qual discorda, pois transformaria o Conselho em um comércio.  
40 Conselheira Sanny aduz que o serviço prestado pelos Conselheiros é voluntário e de  
41 relevância pública, que deve permanecer sem o pagamento de uma ajuda de custo.



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Rodrigo, Sodré, Roberto, Ana Rita, Jair, Reginalda, and Sanny.

42 Concorda, porém, que o conselheiro não deve ter despesas próprias para exercer sua  
43 função. Ressalta que o conselheiro que assim desejar deverá receber a pauta de forma  
44 física. Diz, por fim, que podem ser disponibilizados passes ou viaturas para o  
45 transporte dos conselheiros. Colocada em votação a proposta de se estabelecer a  
46 ajuda de custo, foi reprovada por maioria (21 contra, um a favor). Colocada em  
47 votação a proposta de se estabelecer um auxílio transporte, foi aprovada por maioria  
48 (20 a favor, um contra e uma abstenção). Colocada em votação a proposta de se  
49 estabelecer o envio físico de documentos pertinentes à atividade de conselheiros, foi  
50 aprovada por unanimidade. **SEGUNDO PONTO DE PAUTA:** Discussão sobre a frota de  
51 veículos da SMS. **ASSUNTO:** Falou Reginalda Batista afirma que a renovação da frota  
52 de veículos é uma demanda antiga. Apresenta exemplos de viaturas que atendem a  
53 várias unidades em péssimo estado de conservação, com equipamentos de segurança,  
54 como pneus e cintos de segurança, defeituosos. Exibe imagens e vídeos que retratam  
55 os problemas. Ressalta que os motoristas não têm culpa, que a culpa é tanto da falta  
56 de manutenção quanto da manutenção feita de forma inadequada. Conselheira Sanny  
57 aduz que de fato conhece episódios de defeitos nas viaturas se manifestando e que a  
58 manutenção preventiva é inexistente. Aparecido José Roberto complementa que é  
59 necessário que seja feito um trabalho preventivo. Dá exemplo de um relato de que as  
60 portas da viatura se abrem com ela em movimento. Afirma que é um grande risco  
61 deixar os veículos sem manutenção. Reginalda pede a palavra novamente e afirma que  
62 o número maior de reclamações é de Agentes Comunitários de Saúde, mas que outros  
63 profissionais também fazem uso dos veículos. Conselheira \*\*\* corrobora os relatos e  
64 acrescenta que outros serviços do Município não têm veículos em estado tão ruim  
65 quanto a Atenção Primária. Secretário Adilson Vedroni pondera que os funcionários do  
66 gabinete se locomovem com veículos próprios, mas que a gestão não é insensível à  
67 situação relatada e que deve, sim, fazer *mea culpa*. Revela-se surpreso com o  
68 observado e afirma que foram contratados mecânicos e equipamentos de elevadores  
69 para fazer manutenção de veículos especificamente da Saúde. Diz que foram  
70 adquiridos veículos novos para o serviço de remoção e que está atento às  
71 necessidades da SMS de manutenção e aquisição de veículos. Conselheiro Jean  
72 Cardenas pede à Gestão que traga dados sobre as manutenções feitas. Dr. Rodrigo  
73 ressalva que o acompanhamento das manutenções é feito pelas Comissões deste  
74 Conselho, mas pede que a Gestão traga um planejamento para a solução do  
75 sucateamento das viaturas. Secretário Adilson Vedroni aduz que é vontade de todos  
76 que os veículos utilizados sejam todos novos, mas que o planejamento é feito tendo  
77 em vista as limitações do orçamento. Afirma que os recursos próprios do Município  
78 vêm diminuindo quase não são suficientes para atender às despesas básicas, muito  
79 menos para investimentos. Reginalda relata a ocorrência de uma viatura que teria  
80 ficado 30 dias parada na garagem municipal para uma troca de óleo. Pela Gestão,  
81 Paula Sodré, contesta a afirmação de que uma viatura teria ficado 30 dias sob os  
82 cuidados da manutenção aguardando uma simples troca de óleo. Apura que, na



83 realidade, o veículo falou parado por 15 dias, e isso em razão de o veículo ser novo e  
84 estar na garantia do fabricante, o que exigiu uma investigação em relação ao problema  
85 apresentado. **TERCEIRO PONTO DE PAUTA:** Apreciação da Audiência Pública 3º  
86 Quadrimestre de 2023. **ASSUNTO:** Deu início, pelo CMS, Dr. Rodrigo, passando a  
87 palavra para Diene Longhi, que afirma que já fora feita a apresentação orçamentária e  
88 financeira em audiência pública na Câmara dos Vereadores. Propõe, portanto, que o  
89 conteúdo não seja reiterado nesta oportunidade, se colocando a disposição para tirar  
90 dúvidas. Sanny afirma que as contas devem, sim, ser apresentadas ao CMS para  
91 deliberação e posterior apresentação à câmara. Ela e dr. Fernando sugerem, então,  
92 que a apresentação seja feita convencionalmente. Colocada em votação a proposta de  
93 que se proceda à apresentação convencional, foi aprovada por maioria (15 a favor,  
94 sete contra). Passada, então, a palavra a Gabriela, do Fundo Municipal do SMS, que  
95 inicia a apresentação do orçamento do 3º Quadrimestre de 2023. Expõe as receitas e  
96 despesas do período, relata os valores passados na tela para todos os conselheiros. Por  
97 fim, o valor aplicado pelo município ficou acima do mínimo exigido na lei  
98 complementar, que houve evolução de 7,83%. Sem perguntas pela mesa. Pela  
99 auditoria, falou Suzimeire Caron, que expõe as atividades realizadas no quadrimestre,  
100 apresentando os respectivos dados, incluindo números de atendimentos, de  
101 demandas judicializadas e estatísticas de satisfação dos usuários da saúde. Pela SMS  
102 fala Milena, apresentando os dados da ouvidoria. Demonstra comparação dos  
103 registros no 4º quadrimestre de 2022 e 2023. Aponta que os principais motivos das  
104 manifestações foram orientações sobre fluxos administrativos, endereços e telefones,  
105 seguidos por manifestações relativas a focos de dengue, lixo e mato alto. Compara  
106 dados do quadrimestre anterior, com maior número total de manifestações, com  
107 destaque para aumento de informações e de elogios. Pelo, CMS, apresentou Bianca,  
108 sobre o Disque Saúde. Informa que o quadrimestre teve um total de 1.267  
109 atendimentos, que foram predominantemente de reclamações (717, 56%). Por sua  
110 vez, a maior parte das reclamações se deu em razão da demora no agendamento e no  
111 atendimento de consultas. Afirma que a maior parte dos registros é solucionada em  
112 tempo real, no ato do atendimento, e apenas 48,8% são encaminhadas a outros  
113 departamentos para respostas e providências. Dos casos encaminhados, 88% foram  
114 solucionados. Mostra que houve um aumento de número de atendimentos, o que  
115 atribui à maior acessibilidade do Disque Saúde à população. Aparecido José Roberto  
116 questiona se, entre as manifestações, é possível diferenciar as regiões com os maiores  
117 números. Bianca responde que foi proposto que o Disque Saúde tivesse o caráter de  
118 fornecer dados desse tipo e que o resultado de cada manifestação é sempre levado às  
119 unidades para conhecimento e melhorias, mas que não há, por ora, uma consolidação  
120 de dados para cada unidade ou região. Pelo Orienta SUS, Lucas Albino apresenta os  
121 dados de atendimentos em cada unidade. Também demonstra dados de origem das  
122 prescrições, revelando que 28,4% são originadas da rede municipal. Expõe um padrão  
123 de estabilização do número de casos judicializados nos últimos anos, que, por outro

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Rodrigo", "Diene", "Sanny", "Gabriela", "Suzimeire", "Milena", "Bianca", "José Roberto", "Lucas", and "Aparecido".

124 fado, é menor que os de dados 2018. Pela SMS, com relação à Assistência  
125 Farmacêutica, apresenta Carmem Ligia os valores dos recursos aplicados na assistência  
126 farmacêutica. Expõe a divisão dos recursos aplicados, segundo fonte de financiamento.  
127 Demonstra que o Município é o grande responsável pelo custeio da assistência.  
128 Demonstra que, quanto ao Alto Custo, porém, o custeio é feito principalmente pela  
129 União, com participação também do estado. Exibe também o número de unidades de  
130 medicamentos fornecidos com o recurso de cada origem. Discrimina, também, os  
131 valores empregados na aquisição de medicamentos segundo fornecedor e segundo  
132 modalidade de compra. José Roberto Aparecido salienta que conversa com usuários da  
133 assistência farmacêutica, que revelam satisfação com o serviço, e, por esse motivo,  
134 parabeniza o trabalho dos responsáveis pela Assistência Farmacêutica. Suzimeire  
135 Caron apresenta dados pela pelas redes físicas da saúde. Relata os números de  
136 unidades da rede de serviços, entre unidades de atenção básica, de atenção  
137 especializada, de urgência e emergência/hospital e os serviços de apoio. Pela SMS,  
138 apresenta Evandro os dados de produção da Atenção Básica. Exibe o número total de  
139 consultas, divididos entre clínica médica, pediatria, ginecologia, odontologia,  
140 enfermagem e outros profissionais, que somaram mais de 738 mil atendimentos,  
141 sendo 195 mil em atendimentos domiciliares. Pela atenção especializada, apresenta  
142 Maria Amélia os dados pertinentes ao banco de leite, atendimentos realizados pelo  
143 SAD, pelos CAPS, do programa de OPM, consultas e procedimentos odontológicos,  
144 consultas médicas ambulatoriais de especialidades serviços próprios, atendimentos da  
145 atenção ambulatorial. A pedido do Dr. Rodrigo, confirma a informação de que a rede  
146 municipal não conta mais com profissionais de acupuntura. Pontua que os  
147 atendimentos da especialidade são encaminhados a prestador. Apresenta também os  
148 dados do Hospital Municipal, discriminando procedimentos ambulatoriais e  
149 hospitalares. Em seguida pela SMS, Ana Carolina apresenta os dados de regulação,  
150 avaliação e controle referentes a serviços contratados e conveniados. Informa que  
151 houve um acréscimo de 10% do número de agendamentos em relação ao  
152 quadrimestre anterior. Pela SMS, Cristiane Yamashita apresenta os dados da urgência e  
153 emergência referente às UPAs e PSs. Exibe os dados de cada unidade, discriminados  
154 por atendimentos de médicos, de equipes multiprofissionais e de odontologistas.  
155 Apresenta os dados de atendimentos do SAMU Rio Preto e do SAMU Regional.  
156 Demonstra os dados de atendimentos da Central de Remoção. Conselheiro Marcelo  
157 salienta que embora tenha havido o aumento no tempo de espera nas unidades de  
158 urgência e emergência e que isso tenha gerado a atenção da mídia, boa parte dos  
159 atendimentos em demora são de classificação "azul" cuja espera máxima, segundo o  
160 protocolo, é de até quatro horas. Ressalta, portanto, a importância de que a UPA  
161 compra a sua verdadeira função, que é de atender pacientes graves e moderados,  
162 sendo necessário, portanto, que o usuário evite procurá-la em casos de baixa urgência.  
163 Camila apresenta os dados de ações realizadas pela Vigilância e Saúde, entre  
164 atendimentos de profissionais e inspeções em empresas. Expõe também as ações

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Roberto, Camila, and others, along with various scribbles and marks.

165 desenvolvidas pelo Centro de Controle de Zoonoses. Destaca o grande aumento de  
166 casos de Chikungunya. Dr. Rodrigo aponta que o número de mortes infantis no 3º  
167 Quadrimestre de 2023 (16) diminuiu, mas ainda é muito alto, e questiona as causas  
168 dessas mortes. Camila informa que conversará com a equipe técnica e trará a resposta  
169 para o CMS. Secretário Adilson Vedroni destaca os dados apresentados e afirma que  
170 eles apontam que não há caos na saúde municipal, e sim pontos a serem melhorados.  
171 Oportunamente, o Secretário agradece aos profissionais de saúde e ao Conselho, que,  
172 segundo ele tem sido colaborativo sem ser omisso, embora dotado de independência  
173 e de autonomia. Colocada em votação a prestação de contas, foi aprovada por  
174 maioria, com duas abstenções. **QUARTO PONTO DE PAUTA:** Apreciação e votação da  
175 Ficha de Programação Orçamentária – FPO para aditivo no valor de R\$ 124.902,89 por  
176 mês no Convênio nº 12/2022-SMS, celebrado com o Hospital Dr. Adolfo Bezerra de  
177 Menezes em cumprimento à Resolução 198 – Tabela SUS Paulista. Colocada em  
178 votação, foi aprovada por unanimidade. **QUINTO PONTO DE PAUTA:** Apreciação e  
179 votação de aditivo no valor de R\$ 61.838,85 no Contrato PRE/0079/2021, celebrado  
180 com o HO Redentora em cumprimento à Resolução 198 – Tabela SUS Paulista.  
181 Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. **SEXTO PONTO DE PAUTA:**  
182 Apreciação e votação de aditivo no valor de R\$ 486.274,38 no Contrato INL/0009/22,  
183 celebrado com Associação Portuguesa de Beneficência de São José do Rio Preto em  
184 cumprimento à Resolução 198 – Tabela SUS Paulista. Colocada em votação, foi  
185 aprovada por unanimidade. **SÉTIMO PONTO DE PAUTA:** Apreciação e votação da Ficha  
186 de Programação Orçamentária – FPO para aditivo no valor de R\$ 4.443.913,55 por mês  
187 no Convênio nº 14/2022-SMS, celebrado com a Irmandade da Santa Casa de  
188 Misericórdia de São José do Rio Preto, em cumprimento à Resolução 198 – Tabela SUS  
189 Paulista. **ASSUNTO:** Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. **ASSUNTO:**  
190 Pela SMS falou Ana Carolina Bodrin, expondo que os valores do teto estabelecido  
191 correspondem à média mensal dos procedimentos faturados e aprovados pelo  
192 Ministério da Saúde. Apresenta, então, os valores de teto por prestador do Município.  
193 Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. **OITAVO PONTO DE PAUTA:**  
194 Credenciamento de 7 (sete) equipes de saúde da família. **ASSUNTO:** Pela Gestão, Paula  
195 Sodré solicita o credenciamento de sete equipes de saúde da família. Colocada em  
196 votação, foi aprovada por unanimidade. **NONO PONTO DE PAUTA:** Credenciamento de  
197 02 (duas) equipes de saúde bucal 40h. **ASSUNTO:** Pela Gestão, Paula Sodré solicita o  
198 de duas equipes de saúde bucal 40h. Colocada em votação, foi aprovada por  
199 unanimidade. **DÉCIMO PONTO DE PAUTA:** Cancelamento de solicitação de  
200 credenciamento de 3 (três) equipes de saúde da família devido à portaria 544/2023.  
201 **ASSUNTO:** Pela gestão, Paula Sodré informa a solicitação de cancelamento do  
202 credenciamento de 3 três equipes de saúde da família. Colocada em votação, foi  
203 aprovada por unanimidade **DÉCIMO PRIMEIRO PONTO DE PAUTA:** Apreciação e  
204 votação da prestação de contas parcial dos recursos financeiros aplicados no exercício  
205 de 2023 relativos ao Convênio nº 129/2021, no valor de R\$18.000.000,00 (dezoito

206 milhões de reais), celebrado com o Estado para Custeio - Material de Consumo e  
207 Prestação de Serviços por Terceiros e Investimento - Equipamentos e Mobiliários, para  
208 o Hospital Municipal Dr. Domingo Marcolino Braille. ASSUNTO: Diene Informa que o  
209 montante maior do convênio foi utilizado no ano de 2022, cuja prestação de contas já  
210 foi feita ao Conselho. Apresenta o resumo do consolidado de custeio. Informa um  
211 saldo de cerca de R\$ 1.200.000,00. Quanto ao Investimento, informa um saldo de  
212 cerca de R\$ 2.000.000,00. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade.  
213 ENCERRAMENTO: Foi requerida a dispensa da leitura da Ata ao qual foi aprovada.  
214 Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião que eu, Leonardo  
215 Nicoletti D'Ornellas, Agente Administrativo do CMS, lavrei a presente Ata que, lida e  
216 aprovada, é assinada obrigatoriamente pelos demais conselheiros presentes que já  
217 assinaram o livro de presença próprio.